PARECER N° /2015

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E DIREITOS

**HUMANOS** 

PROJETO DE LEI Nº 18/2015 NA FORMA DO SUBSTITUTIVO N.º 2.

AUTOR: VEREADOR ZÉ LUCAS

RELATOR: VEREADOR EUGÊNIO FERREIRA.

1. Relatório

De iniciativa do digno Vereador Zé Lucas, o Substitutivo n.º 2 ao Projeto de Lei

nº 18/2015 busca denominar Antônio Morais Pessoa a Rua A, localizada no Bairro Santa Luzia,

situada entre as ruas Filadelfo de Souza Pinto e Três, nesta cidade de Unaí - MG.

Recebido o Substitutivo nº 2 ao Projeto de Lei nº 18/2015 foi distribuído à Douta

Comissão de Constituição e Justiça por força do disposto no art. 102, I, 'a' e 'g' do Regimento

Interno desta Casa Legislativa em 24 de agosto de 2009 a fim de obter uma análise dos aspectos

legais e constitucionais da matéria com a designação deste Relator para proceder o relatório que

passar a discorrer.

2. Fundamentação

A análise desta Comissão Permanente é albergada no disposto regimental da

alínea "a" e "g" do inciso I do artigo 102 da Resolução 195, de 25 de novembro de 1.992,

conforme descrito a seguir:

Art. 102. A competência de cada Comissão Permanente decorre da matéria

compreendida em sua denominação, incumbindo, especificamente:

I - à Comissão de Constituição, Legislação, Justiça, Redação e Direitos Humanos:

a) manifestar-se sobre os aspectos constitucional, legal, jurídico e regimental de

1

projetos, emendas, substitutivos e requerimentos sujeitos à apreciação da Câmara:

*(...)* 

g) admissibilidade de proposições;

Cabe à Câmara Municipal de Unaí com a sanção do Prefeito Municipal, a competência para proceder à alteração ou denominação de próprios públicos, sendo, portanto, tal desiderato de iniciativa comum do Senhor Prefeito, Vereadores, Comissões ou Mesa Diretora. Vale trazer a lume o inteiro teor da norma maior que é a Lei Orgânica do Município que assim dispõe em seu artigo 61:

Art. 61. Compete a Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre todas as matérias de interesse do Município, especialmente:

*(...)* 

XXIII - autorizar a alteração da denominação de próprios, vias e logradouros públicos, na forma desta Lei Orgânica;

O objeto pretendido no projeto sob comento é a instituição de denominação para o logradouro público em tela que se encontra sem denominação específica, com vista a cumprir o disposto no *caput* do art. 2° da Lei Municipal 2.191, de 30 de março de 2004, transcrito, *in verbis:* 

Art. 2º Todas as vias e logradouros públicos do Município serão identificados de forma a possibilitar sua localização inequívoca na malha viária da cidade,

A Lei Orgânica de Unaí prevê alguns requisitos imprescindíveis para que se proceda a denominação de próprios públicos, entre eles, os seguintes preceitos:

- Art. 221. O Município não poderá dar nome de pessoas vivas a bens e serviços públicos de qualquer natureza.
- § 1º Para os fins deste artigo, <u>somente após um ano</u> de falecimento poderá ser homenageada qualquer pessoa, salvo personalidades marcantes que tenham desempenhado altas funções na vida administrativa do Município, do Estado ou da Nação.
- § 2º É vedado dar a estabelecimentos, instituições, vias, logradouros e próprios públicos do Município de Unaí nomes de pessoas comprovadamente envolvidas com atos de repressão política ou que tenham participado, direta ou indiretamente, de ações atentatórias aos direitos humanos.

Depreende-se dos autos (fls. 6) que o pretenso homenageado faleceu em 2 de dezembro de 2008, atendendo prontamente ao interstício temporal mínimo de um ano de falecimento previsto na LOM e retrotranscrito.

A escolha do nome de um cidadão para que se proceda a homenagem está descrita no parágrafo 2º do artigo 3º da Lei Municipal 2.191, de 2004, no sentido de que ela deve recair sobre pessoas tidas ou lembradas como exemplo de uma vida pautada pela ética e por valores que dignificam o ser humano e, ainda, tenham prestado serviços relevantes em algum campo de atividade ou do conhecimento humano.

O Nobre Autor enxerga na homenagem proposta a importância do Senhor Antônio Morais Pessoa para o povo unaiense, enfatizando, entre outros a sua condição de servidor público municipal, trabalhou na antiga coletoria estadual (atual Administração Fazendária do Estado de Minas Gerais).

Diante do exposto, conclui-se que a proposição está devidamente instruída com os seguintes documentos:

*I – curriculum vitae do homenageado (fls 5);* 

II – certidão de óbito do homenageado (fls. 6);

III — a identificação completa da via ou do logradouro a ser denominado ou alterado, inclusive a planta ou croqui do local fornecidos pelo setor competente da Prefeitura que poderão ser juntados ao processo no curso da tramitação do respectivo projeto (fls.8 e 9);

IV – certidão expedida pela Prefeitura, por meio de seu setor competente, que demonstre que a via ou logradouro público que se pretende denominar ou alterar não possui identificação (fls 11);e

V-a justificativa circunstanciada que demonstre o atendimento das normas básicas editadas por esta Lei (fls 3).

## 2.2 Da Apresentação de Substitutivo:

O Substitutivo apresentado visou suprimir o artigo 2°, tendo em vista que o mesmo é desnecessário e contém erros ao citar dispositivos da Lei Federal n.º 6.015, de 31 de dezembro de 1973.

Outra alteração é a complementação da citação de Câmara Municipal no preâmbulo que se encontrava incompleta e, ainda, a inserção da palavra "inciso" antes da citação do mesmo e depois da citação do artigo 96 da Lei Orgânica também no preâmbulo.

## 2.3 Disposições Finais:

Registre-se, que o Substitutivo n.º 2 ao Projeto de Lei 18/**2015 fica dispensado** de retornar a esta Comissão para que seja dada forma à matéria, uma vez que já foi procedida à correção em sede de Substitutivo.

É o relatório e passo a concluir.

## 3. Conclusão

Ante o exposto e salvo melhor juízo, sob os aspectos aqui analisados, dou pela **constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade** e quanto ao mérito dou pela oportunidade e conveniência do Substitutivo n.º 2 ao Projeto de Lei nº 18/2015.

Plenário Vereador Geraldo Melgaço de Abreu, 27 de abril de 2015; 71° da Instalação do Município. .

VEREADOR EUGÊNIO FERREIRA Relator Designado